



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

Boletim Semanal

UNIFICADOS

Boletim semanal 29 de novembro 11 a 03 de dezembro de 2021

INTER SINDICAL
Central de Classe Trabalhadora

BRASIL EM RECESSÃO



Política econômica de Guedes e Bolsonaro leva população à miséria, fome e desemprego

A política econômica desastrosa do governo Bolsonaro levou o Brasil a entrar em recessão. Pelo segundo trimestre seguido houve queda de 0,1% no PIB (soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país em determinado período). Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados nesta quinta-feira (2/12).

Com essa política comandada por Guedes e Bolsonaro, o Brasil se afundou na alta da inflação, no desemprego elevado, levou a população para a miséria e à fome, com 19 milhões de pessoas que não tem o que comer. Um cenário de horror para a população brasileira.

“É desastroso! É muito fácil crescer quando a atividade cai vertiginosamente

como aconteceu no ano passado. E é isso que os demais países estão fazendo, estão crescendo fortemente, enquanto nós estamos abaixo da média mundial”, lamenta o professor Pedro Rossi, da Unicamp em entrevista à [CARTA CAPITAL](#).

Guilherme Boulos (PSOL) sobre a queda do PIB e a recessão: “o barco afunda enquanto Bolsonaro foge da cadeia e Guedes lucra em paraísos fiscais”.

O Sindicato Químicos Unificados é contra essa política

do governo Bolsonaro que leva ao desemprego, inflação alta, à fome e à miséria da população. Defendemos uma sociedade justa, igualitária e de oportunidades para todos e todas. Por isso, lutamos pela taxaço das grandes fortunas, ou seja, as pessoas que têm estoque de riqueza. É um imposto que não afeta lucro das empresas, não afeta os investimentos, não afeta os salários dos trabalhadores. Afetaria apenas 0,28% da população que declara patrimônio acima de R\$ 10 milhões.

TERCEIRO CASO DA NOVA VARIANTE

O Brasil registrou o terceiro caso de pessoas infectadas com a nova variante da covid-19 ômicron e que chegou a São Paulo, pelo aeroporto de Guarulhos. Essa nova cepa é resultado da alta concentração das vacinas contra a Covid-19 nos países mais ricos. Portanto, o ideal é que os países deveriam se empenhar em garantir imunizantes aos de baixa cobertura vacinal. Na África do Sul, por exemplo, apenas 24% da população completou o ciclo vacinal.

“Esse vírus está ensinando as pessoas sobre um pouco mais de democracia. Elas precisam entender que vacina é uma proposta coletiva. Não adianta os países ricos terem vacina, revacinarem, fazerem quarto ou quinto reforço enquanto nós não diminuirmos a circulação viral. E isso só vamos conseguir garantindo a vacinação para os países mais pobres”, afirma o médico infectologista Marcos Caseiro em entrevista ao jornal da [REDE BRASIL ATUAL](#).



Nova variante expõe desigualdade na política internacional

Segundo ele, se você não é vacinado, permanece com o vírus circulando e a chance de surgirem estas cepas mutantes é muito grande. “Então o mundo todo tem que entender que temos que dividir vacinas irmanamente, porque senão esses vírus mutantes vão voltar para os países ricos, mesmo vacinados, e causar estragos. Temos que democratizar o acesso às vacinas, esse é o grande recado”, avalia.

O que essa nova cepa mostra e deixa claro é que nesses quase dois anos de pandemia nunca ficou tão claro o mantra “ninguém está a salvo até que todos estejam a salvo”. Portanto, as novas variantes são consequências

da desigualdade vacinal em que os países ricos estocam imunizantes enquanto os mais pobres sofrem com a falta de cobertura vacinal.

Cuidados

Com a circulação da nova variante, mesmo quem está vacinado deve manter os cuidados como uso de máscara bem ajustada ao rosto; higiene constante das mãos; distanciamento físico; evitar espaços lotados. Além disso, o mais importante, que é se vacinar contra a covid-19.

Devido à nova cepa, o governo do Estado de São Paulo manterá obrigatoriedade do uso de máscaras em locais abertos.

JUSTIÇA GRATUITA PARA TRABALHADORES

O STF (Tribunal Superior Federal) decidiu que os trabalhadores não serão mais obrigados a pagar às custas dos processos. Desta forma, caso os trabalhadores sejam beneficiários da justiça gratuita, não poderão ser obrigados a pagarem qualquer valor, mesmo que percam a ação. O STF, portanto, julgou inconstitucional dois artigos da CLT, os quais haviam sido modificados pela reforma trabalhista.

A reforma trabalhista promovida pelo Governo Temer em 2017, dentre outros ataques contra os direitos dos trabalhadores, havia permitido a cobrança de custas com perícias e honorários

de advogados em favor das empresas, caso os empregados perdessem as ações.

O Sindicato Químicos Unificados sempre denunciou todos os ataques promovidos aos direitos dos trabalhadores desde 2017, e vem lutando tanto nas fábricas, nos tribunais e junto ao congresso nacional para que o pacote de maldades seja desfeito! Portanto trabalhador, se tiver alguma dúvida, procure o sindicato!



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

BOLETIM SEMANAL DO UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.

f quimicos.unificados

@quimicosunificados

☎ (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)

☎ (19) 99167- 8619 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)

✉ contato@quimicosunificados.com.br

✉ regionalosasco@quimicosunificados.com.br

www.quimicosunificados.com.br